



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS)			
Processo SLA: 2320/2020		SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento	
EMPREENDEDOR: Município de Urucuia		CNPJ: 25.223.850/0001-80	
EMPREENDIMENTO: Prefeitura Municipal de Urucuia		CNPJ: 25.223.850/0001-80	
MUNICÍPIO: Urucuia/MG		ZONA: Urbana	
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: <ul style="list-style-type: none">• Não há incidência de critério locacional			
CÓDIGO: E-03-07-9	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017): Unidade de Triagem de Recicláveis e/ou de Tratamento de Resíduos Orgânicos originados de Resíduos Sólidos Urbanos	CLASSE 2	CRITÉRIO LOCACIONAL 0
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO: Agência de Desenvolvimento Vale do Rio Urucuia /Adriana de Oliveira Rocha		REGISTRO: Crea MG 103184 A	
AUTORIA DO PARECER		MATRÍCULA	ASSINATURA
Ledi Maria Gatto Analista Ambiental		365472-0	
De acordo: Ricardo Barreto Silva – Diretor Regional de Regularização Ambiental		1148399-7	



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS)

O empreendimento atuará no ramo de saneamento básico, exercendo suas atividades no município de Urucuia/MG., em área urbana - antigo e já desativado pequeno aeroporto da cidade Em 04/07/2020 foi publicado pela Supram Noroeste de Minas o pedido de licença 2320/2020, Prefeitura Municipal de Urucuia, através do Sistema de Licenciamento Ambiental -SLA o processo administrativo de licenciamento ambiental, via Relatório Ambiental Simplificado (RAS).

A atividade do empreendimento objeto deste licenciamento é Triagem e Compostagem de Resíduos Sólidos Urbanos (Unidade de triagem de recicláveis e/ou de tratamento de resíduos orgânicos originados de resíduos sólidos urbanos), com previsão de 9,9 t/dia de quantidade a ser operada, terá função principal a separação da matéria para compostagem do material a ser reciclável, com a disposição final no local, classificado na classe 2, fato que justifica a adoção do procedimento simplificado, tendo em vista a não incidência do critério locacional.

Possui área de 1,00 ha. Área construída de 367,31 m². Está previsto um pátio de compostagem, revestido em concreto; um galpão de triagem que será construído em estrutura metálica, piso concretado e coberto de telhas galvanizadas. Serão empregadas 23 pessoas na usina, segundo informado.

O uso de água no empreendimento para uso humano, lavagem de instalações e sanitários, em torno de 105,4 m³/mês será realizado por concessionária.

A recepção dos resíduos na unidade, será realizada, conforme síntese: resíduos orgânicos oriundos de feiras e grandes geradores, e de coleta seletiva, serão descarregados internamente ao Galpão de Compostagem; resíduos secos (embalagens) serão recebidos em bags e assim armazenados, no futuro, no Galpão de Acumulação com 80 m²; resíduos volumosos e outros inservíveis serão dispostos em pequeno galpão, para o processo de desmontagem e resíduos verdes serão recebidos em zona de triagem onde será feito o desmonte de árvores, originando pilhas de madeira grossa para picotamento, e pilhas de folhas e galharia para digestão natural. Os pátios dimensionados permitirão acúmulo de materiais in natura, ou processados, por vários meses. Os resíduos sólidos urbanos serão recolhidos pela coleta convencional e seletiva realizada pela Prefeitura Municipal / Consórcio Público, que recolherá e transportará os resíduos sólidos urbanos até o local da usina, onde serão dispostos na plataforma de recepção, seguindo para a esteira de triagem, onde manualmente ocorrerá a segregação. Os recicláveis vão para posterior prensagem, o restante vai para as valas sanitárias e/ou compostagem.

Os impactos negativos principais do empreendimento são: poluição do solo pelo chorume, possível contaminação das águas subterrâneas, poluição visual proliferação de insetos. Os efluentes líquidos sanitários serão tratados em fossa séptica com sumidouro.

Como aspectos positivos temos: redução do volume de resíduos, proteção da saúde pública, reciclagem, compostagem, inclusão social, promoção de educação ambiental emprego e renda entre outros. Cita-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e do estudo do critério locacional, sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento Prefeitura Municipal de Urucuia para a atividade “ Unidade de triagem de recicláveis e/ou de tratamento de resíduos orgânicos originados de resíduos sólidos urbanos”, no município de Urucuia/MG, pelo prazo de 10 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo neste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.



ANEXO I

ANEXO I

Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do Empreendimento Prefeitura Municipal de Urucuia

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença
02	Implantar programa de comunicação social, visando conscientizar a população sobre a importância da disposição adequada dos resíduos sólidos e ter um retorno junto à população que vive próximo a UTC de possíveis incômodos tendo em vista o odor que pode ser causado. Enviar relatório a SUPRAM NOR, anualmente.	Durante a vigência da Licença
03	Proibir a entrada de pessoas não autorizadas ou de animais no local da UTC, mantendo a mesma cercada, e com instalação de placas de identificação e advertência.	Durante a vigência da licença
04	Instalar sistema de drenagem pluvial e dos efluentes do pátio.	Antes de iniciar a operação
05	Implantar local adequado para recobrir os rejeitos, com uma camada de 20 cm de solo, manter na usina a planta com a localização de todas as valas numeradas que serão utilizadas durante toda sua vida útil, destacando as valas já encerradas bem como as em operação.	Durante a vigência da licença

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.



ANEXO II

Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do Empreendimento Prefeitura Municipal de Urucuia.

1, Efluentes Sanitários

Para monitoramento do sistema de infiltração no solo, por meio de sumidouro, serão feitas amostragens a partir de poço escavado na proximidade da unidade, em profundidade equivalente à cota de fundo do sumidouro. Os parâmetros a serem analisados são relativos a Todas as amostras coletadas serão imediatamente preservadas e analisadas de acordo com os procedimentos descritos na normativa técnica NBR 13.969:1997.

- índices de nitrato;
- pH;
- presença de coliformes fecais e vírus.

2. Resíduos Sólidos

Enviar **anualmente** à SUPRAM NOR, os relatórios mensais de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo, os dados do modelo abaixo, bem como a identificação e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

Resíduo				Transportador		Disposição final				Obs.	
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004 ¹	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma ²	Empresa responsável				
							Razão social	Endereço completo	Licenciamento ambiental		
									Nº processo		Data da validade

(¹) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(²) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

1- Reutilização

2 - Reciclagem

3 - Aterro sanitário

4 - Aterro industrial

5 - Incineração

6 - Co-processamento

7 - Aplicação no solo

8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada)



9 - Outras (especificar)

Em caso de transporte de resíduos sólidos Classe I - perigosos, deverá ser informado o número e a validade do processo de regularização ambiental do transportador.

Em caso de alterações na forma de disposição final dos resíduos sólidos em relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos apresentado, a empresa deverá comunicar previamente à Supram para verificação da necessidade de licenciamento específico.

Fica proibida a destinação de qualquer resíduo sem tratamento prévio, em áreas urbanas e rurais, inclusive lixões e bota-fora, conforme Lei Estadual nº 18.031/2009. Para os resíduos sólidos Classe I – perigosos, e para os resíduos de construção civil, a referida lei também proíbe a disposição em aterro sanitário, devendo, assim, o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente quanto à destinação adequada desses resíduos. Os resíduos de construção civil deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções Conama nº 307/2002 e nº 348/2004.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Desse modo, as notas fiscais de vendas e/ou movimentação, bem como documentos identificando as doações de resíduos poderão ser solicitados a qualquer momento para fins de fiscalização. Portanto, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

2. Ruídos

Cumprir as exigências da Lei Estadual nº 10.100/1990 e Resolução CONAMA n.º 01/1990 e os limites fixados por normas técnicas da ABNT (em especial a NBR 10.151/2000) em relação aos níveis de ruído emitidos pelas instalações e equipamentos do empreendimento.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SUPRAM NOROESTE DE MINAS - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NOROESTE-DRRA nº. 10/2020

Unaí, 14 de julho de 2020.

Parecer Único de Licenciamento (Convencional ou Simplificado) nº (Incluir nº processo SLA)			
Nº Documento do Parecer Único vinculado ao SEI: 17060562			
Processo SLA:2320/2020		SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento	
EMPREENDEDOR:	Município de Urucuia	CNPJ:	25.223.850/0001-80
EMPREENDIMENTO:	Prefeitura Municipal de Urucuia	CNPJ:	25.223.850/0001-80
MUNICÍPIO	Urucuia	ZONA:	Urbana
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: 1. XXXX (descrição do critério quando incidente) 2. Não há incidência de critério locacional (quando não incidente nenhum dos critérios)			
CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/17):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
E-03-07-9	Unidade de Triagem de Recicláveis e/ou de Tratamento de Resíduos Orgânicos originados de Resíduos Sólidos Urbanos	2	

<p>Agência de Desenvolvimento Vale do Rio Urucuia /Adriana de Oliveira Rocha</p>	<p>Crea MG 103184 A</p>	
AUTORIA DO PARECER	MATRÍCULA	ASSINATURA
<p>LEDI MARIA GATTO</p> <p>Analista Ambiental</p>	<p>365472-0</p>	
<p>De acordo:</p> <p>RICARDO BARRETO SILVA</p> <p>Diretor(a) Regional de Regularização Ambiental</p>	<p>1148399-7</p>	



Documento assinado eletronicamente por **Ledi Maria Gatto Oppelt, Servidor(a) Público(a)**, em 14/07/2020, às 14:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Barreto Silva, Diretor(a)**, em 14/07/2020, às 17:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **17060714** e o código CRC **BC6BEE08**.